

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras, em conjunto com as notas explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001, elaborados em conformidade com a Lei das Sociedades por Ação, e demais normas e instruções vigentes.

A Companhia agradece ao seu quadro funcional, clientes, fornecedores, instituições de mercado e demais colaboradores o apoio a que foi conferida.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000** (Valores expressos em milhares de Real)

	2001	2000		2001	2000
<b>A T I V O</b>			<b>P A S S I V O</b>		
CIRCULANTE	3.938	5.141	CIRCULANTE	3.938	5.141
Disponibilidades	21	113	Fornecedores	2.511	2.868
Clientes	2.511	2.868	Impostos, taxas e contribuições	174	157
Impostos a recuperar	174	157	Empréstimos e financiamentos	1.110	1.734
Estoques	1.110	1.734	Provisão para férias e encargos sociais	120	269
Outras contas a receber	120	269	Outras contas a pagar e provisões	2	-
Despesas antecipadas	2	-	Debêntures	-	-
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>23.590</b>	<b>23.253</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>23.590</b>	<b>23.253</b>
Empresas ligadas	23.561	23.224	Empresas ligadas	23.561	23.224
Outras contas a receber	29	29	Empréstimos e financiamentos	14.179	15.239
<b>PERMANENTE</b>	<b>14.179</b>	<b>15.239</b>	Impostos, taxas e contribuições	12	12
Investimentos	12	12	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado	14.167	15.227	Capital social	48.955	48.955
<b>TOTAL</b>	<b>41.707</b>	<b>43.633</b>	Reserva de reavaliação	-	-
			Prejuízos acumulados	-	-
			<b>TOTAL</b>	<b>48.955</b>	<b>48.955</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000** (Valores expressos em milhares de Real)

	Capital social	Reserva de reavaliação
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	48.955	3.762
Realização da reserva de reavaliação	-	(111)
Prejuízo do exercício	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	48.955	3.651
Realização da reserva de reavaliação	-	(94)
Prejuízo do exercício	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	48.955	3.557

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000** (Valores expressos em milhares de Real)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia tem por objeto: a) beneficiamento do leite; (b) fabricação de leite em pó e laticínios em geral e (c) fabricação de ração balanceada para animais.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira, normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e de acordo com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

É utilizado o princípio contábil de competência de exercícios, destacando-se os seguintes principais procedimentos:

**a) Ativos e passivos**

Os rendimentos, encargos e variações monetárias sobre os ativos e passivos circulante e de longo prazo são apropriados "pro rata dia".

**b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

É constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e experiência de anos anteriores, sendo considerada suficiente para cobertura de eventuais perdas na realização do saldo de clientes.

**c) Estoques**

Os produtos acabados e em elaboração são avaliados com base no custo médio de produção. As matérias-primas e mercadorias são avaliadas com base no custo médio de aquisição, os quais não superam o valor de mercado. As peças para reposição são registradas no estoque com base no custo de aquisição e baixadas para resultado por ocasião do consumo ou obsolescência.

**d) Imobilizado**

É registrado pelo custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, ou pelo valor de avaliação, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base nas taxas descritas na nota explicativa nº 6.

**e) Reserva de reavaliação**

A reserva de reavaliação é realizada pelo montante da depreciação e baixa dos respectivos bens, mediante reversão a crédito da rubrica prejuízos acumulados.

**f) Empréstimos e financiamentos e debêntures**

Estão atualizados monetariamente de acordo com as disposições contratuais, incluindo os juros proporcionais até a data do balanço.

**g) Contingências**

São constituídas provisões para contingências em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas.

**4. ESTOQUES**

	2001	2000
Produtos acabados	134	806
Matérias-primas e embalagens	423	516
Mercadorias	-	20
Almoxarifado	532	392
Estoque em poder de terceiros	21	-
<b>Total</b>	<b>1.110</b>	<b>1.734</b>

**5. EMPRESAS LIGADAS**

	Realizável a longo prazo		Exigível a longo prazo	
	2001	2000	2001	2000
Parmalat Participações do Brasil Ltda.	23.536	23.195	-	-
Parmalat Brasil S.A. Indústria de Alimentos	-	-	10.794	11.255
Gelateria Parmalat Ltda.	25	29	-	-
<b>Total</b>	<b>23.561</b>	<b>23.224</b>	<b>10.794</b>	<b>11.255</b>

Os mútuos entre controladora e controladas são tratados como parte do investimento / patrimônio líquido e mantidos a valores históricos.

**a) Saldos e transações com a controladora**

	Parmalat Brasil S.A. Indústria de Alimentos	
	2001	2000
<b>Saldos circulante - incluídos em clientes e fornecedores</b>		
Ativo circulante	188	1.189
Passivo circulante	549	255
<b>Transações</b>		
Compras	5.395	3.667
Vendas	6.677	15.979

	Capital social	Reserva de reavaliação
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	48.955	3.762
Realização da reserva de reavaliação	-	(111)
Prejuízo do exercício	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	48.955	3.651
Realização da reserva de reavaliação	-	(94)
Prejuízo do exercício	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	48.955	3.557

**6. IMOBILIZADO**

	Taxas anuais de depreciação
Imóveis	0,9% a 4,0%
Equipamentos e instalações:	
Industriais	2,6% a 10,0%
Escritório	4,8% a 10,0%
Sistema de informática	20,0%
Veículos	20,0%
Imobilizações em andamento	-
Provisão para perdas	-
<b>Total</b>	<b>2,6% a 20,0%</b>

As taxas de depreciação foram determinadas por laudos especializados. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2001 foi cobrada a depreciação de bens desativados.

**7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Moeda	Taxa
Financiamentos bancários	R\$	TR + 12%

**8. DEBÊNTURES**

A Companhia possui debêntures a pagar ao Fundo de Investimento em R\$ 6.540 (R\$ 5.881, em 2000), conversíveis em ações e opções de compra atualizado monetariamente de acordo com a TJLP mais juros.

**9. CAPITAL SOCIAL**

Em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 o capital social registrado em escrituras, sem valor nominal, sendo 490.384.508,6 ações preferenciais.

**10. SEGUROS**

A Companhia mantém apólices de seguros para cobrir equipamentos, equipamentos de informática, imóveis, respectivamente, sua administração suficientes para o fim a que se destinam.

**11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS**

A Administração da Companhia não identificou a ocorrência de instrumentos financeiros no mercado e aqueles apresentados nas demonstrações financeiras originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros. A Companhia possui incentivo fiscal no Estado do Ceará por ICMS gerado em suas operações. Por se tratar de incentivo, em outras operações financeiras. Em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, a Companhia não possui instrumentos financeiros com características soma R\$ 873, e se encontra registrado em escrituras. Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, a Companhia não possui instrumentos financeiros.

**12. PREJUÍZOS FISCAIS E DIFERENÇAS TEMPORÁRIAS**

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia tem os seguintes prejuízos fiscais:

Descrição	2001	2000
Prejuízos fiscais	-	-
Base de cálculo negativa da contribuição social	-	-
Reserva de reavaliação	-	-
Diferenças temporárias	-	-
Efeito do benefício fiscal não registrado	-	-

A Companhia registrou prejuízos em exercícios anteriores e em operações. O crédito tributário referente a esses impostos não foi apresentado de resultados positivos, durante alguns períodos, momento, garantir que esses créditos serão recuperados.

# BRASILEIRA DE LATICÍNIOS - CBL

Empresa Beneficiária de Incentivos Fiscais  
C.N.P.J. Nº 10.483.444/0001-89

## LATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ciclo social encerrado em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, devidamente acompanhados do parecer dos auditores externos Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes,

Fortaleza (CE), março de 2002

	2001	2000
Reserva de reavaliação	9.997	10.082
Prejuízos acumulados	2.268	2.989
Taxas anuais de depreciação	879	647
Depreciação acumulada	128	314
Capital social	182	179
Outros	-	72
Total	6.540	5.881
Prejuízo operacional	11.539	11.831
Prejuízo do exercício	10.794	11.255
Prejuízo por lote de 1000 ações	745	526
Total	20.171	21.720
Reserva de reavaliação	48.955	48.955
Prejuízos acumulados	3.557	3.651
Taxas anuais de depreciação	(32.341)	(30.886)
Depreciação acumulada	41.707	43.633

## DE 2000 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
3.762	(30.465)	22.252
(111)	111	-
-	(532)	(532)
3.651	(30.886)	21.720
(94)	94	-
-	(1.549)	(1.549)
3.557	(32.341)	20.171

## DE 2000 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
0,9% a 4,0%	9.454	(1.728)	7.726	7.823
2,6% a 10,0%	12.147	(5.331)	6.816	7.244
4,8% a 10,0%	75	(40)	35	36
20,0%	51	(24)	27	21
20,0%	10	-	10	-
	103	-	103	103
	(550)	-	(550)	-
	21.290	(7.123)	14.167	15.227

determinadas por laudos de avaliação elaborados por empresas

dezembro de 2001 foi constituída provisão para perdas sobre unidades

## CONDICÕES

Moeda	Condições	Circulante	Longo prazo
R\$	Taxa média TR + 12% a.a.	2001 128	2000 314
		2001 745	2000 526

agiar ao Fundo de Investimentos no Nordeste - FINOR, no montante  
persivas em ações e oferecem garantia flutuante. O saldo devedor é  
lo com a TJLP mais juros de 4% a.a. (quatro por cento).

2000 o capital social está dividido em 722.109.473.656 ações  
endo 490.384.508.690 ações ordinárias e 231.724.964.966

de seguros para cobertura de riscos operacionais, máquinas e  
ormática, imóveis, responsabilidade civil, em valores considerados por  
firm a que se destinam.

## INSTRUMENTOS E DERIVATIVOS

identificou a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de  
demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2001 e de 2000,  
o instrumentos financeiros nas referidas datas-base.

no Estado do Ceará para pagamento a prazo de parte do saldo do  
se tratar de incentivo, a taxa de juros é menor que aquela praticada  
31 de dezembro de 2001, o saldo contábil das operações com essas  
contra registrado em empréstimos e financiamentos.

, a Companhia não possuía operações com derivativos.

## OPERAÇÕES TEMPORÁRIAS

panhã tem os seguintes prejuízos e créditos fiscais:

Prejuízo operacional	28.036
Prejuízo do exercício	29.647
Prejuízo por lote de 1000 ações	(3.557)
Total	837
Prejuízo anterior	8.483

exercícios anteriores e está adotando medidas para tornar rentáveis

referente a esses impostos será reconhecido somente quando da

durante alguns períodos consecutivos, uma vez que não se pode, no

s serão recuperados.

## A Administração

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto o prejuízo por ações)

	2001	2000
RECEITA BRUTA DE VENDAS	30.779	26.902
DEDUÇÕES	(3.999)	(3.395)
RECEITA LÍQUIDA	26.780	23.507
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(21.110)	(21.085)
RESULTADO BRUTO	5.670	2.422
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(5.115)	(1.510)
Comerciais	(3.341)	(587)
Gerais e administrativas	(1.819)	(974)
Outras receitas	45	51
MARGEM OPERACIONAL	555	912
Receitas financeiras	26	62
Despesas financeiras	(1.258)	(1.268)
PREJUÍZO OPERACIONAL	(677)	(294)
Despesas não operacionais, líquidas	(872)	(238)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(1.549)	(532)
Prejuízo por lote de 1000 ações - em Reais	(0,0021)	(0,0007)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	2001	2000
APLICAÇÕES DE RECURSOS	1.118	1.270
APLICADO NAS (ORIGINADO DAS) OPERAÇÕES	124	(251)
Prejuízo do exercício	1.549	532
Depreciações e amortizações	(550)	(509)
Ativo permanente baixado	(152)	(112)
Provisão para perda de imobilizado	(550)	-
Juros, variações e atualizações monetárias - longo prazo	(19)	(15)
Provisões	(154)	(147)
OUTRAS APLICAÇÕES	994	1.521
Redução do exigível a longo prazo	465	407
Aumento do realizável a longo prazo	337	337
Aquisição de imobilizado	192	777
ORIGENS DE RECURSOS	-	3.160
Aumento do exigível a longo prazo	-	3.160
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(1.118)	1.890
REPRESENTADO POR:		
ATIVO CIRCULANTE	(1.203)	998
No início do exercício	5.141	4.143
No final do exercício	3.938	5.141
PASSIVO CIRCULANTE	85	892
No início do exercício	10.082	10.974
No final do exercício	9.997	10.082
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(1.118)	1.890

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia Brasileira de Laticínios - CBL examinou, as Demonstrações Financeiras, e as Notas Explicativas, em ato posterior à verificação realizada pelos auditores externos Deloitte Touche Tohmatsu correspondentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2001, espelhando esses documentos fielmente à situação da Companhia, foram os mesmos aprovados por unanimidade.

Fortaleza, março de 2002

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**Ricardo Gonçalves**  
Presidente  
**Carlos de Souza Monteiro**  
Derli Forti

**DIRETORIA**  
**Ricardo Gonçalves**  
Presidente  
**Ariovaldo Green Rodrigues**  
Diretor

**Vicente Raimundo de Mendonça**  
Gerente de Contabilidade  
TC CRC SP 080.580-CE/S

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs. Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Companhia Brasileira de Laticínios - CBL  
Fortaleza - CE

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia Brasileira de Laticínios - CBL, levantados em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Brasileira de Laticínios - CBL em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira.

**Deloitte  
Touche  
Tohmatsu**

São Paulo 15 de março de 2002

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 S/CE

Wanderley Olivetti  
Contador  
CRC nº 1 SP 166507/O-4 S/CE